

Rebellion: forma e conteúdo do fórum brasileiro sobre Britney Spears¹

Otávio DAROS²

Francisco RÜDIGER³

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

RESUMO

O presente trabalho é um estudo acerca dos fãs da cantora Britney Spears, elaborado no contexto de fóruns de discussão. O desenvolvimento da *internet* fez com que os fãs encontrassem novas possibilidades de se socializarem em espaços virtuais, como no fórum *Rebellion*. Conectados, eles podem se comunicar mesmo estando a quilômetros de distância um dos outros. A organização dos fãs em espaços virtuais, a exemplo do objeto desta pesquisa, favorece que seus integrantes desenvolvam novas habilidades, como edição de fotos e vídeos e, em seguida, compartilhem-nas com outros integrantes da *fan base*.

PALAVRAS-CHAVE

Britney Spears; fãs; *fandom*; fóruns; internet.

INTRODUÇÃO

Lançada em 1998, com o sucesso da canção *...Baby One More Time*, a cantora estadunidense Britney Spears é um exemplo de quem acompanhou de perto o despertar da *internet*. De acordo com o site de buscas *Yahoo!*,⁴ Britney é a pessoa mais procurada desde o surgimento da rede. Tornou-se a artista feminina que mais vendeu discos na década de 2000.⁵ O interesse do público por ela fez com que a cantora realizasse dez turnês pelos Estados Unidos e lançasse linhas de produtos, como perfumes, bonecas etc. O crescente sucesso e encanto causado por ela resultou na criação de milhares de páginas, *blogs* e comunidades *on-line*, todos com o mesmo objetivo: reunir e organizar mais fãs.

Entre os espaços indicados acima, está o fórum brasileiro *Rebellion*, hospedado no domínio *BritneySpears.com.br*. O *Rebellion* é o objeto desta pesquisa, que procura analisar a forma e o conteúdo desta comunidade de fãs. Lançado em 2012, o *Rebellion* é usado pelo *fandom* para interagir e discutir acerca da vida da cantora *pop*. Em 2013, o *site* brasileiro foi listado como um dos maiores fóruns de música do mundo. Desde a criação, o *Rebellion* recebeu mais de 16 mil cadastros.

¹ Trabalho apresentado no IJ 08 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016.

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da PUCRS, email: otavio.darios@gmail.com.

³ Professor do Programa de Pós-graduação em Comunicação da PUCRS.

⁴ <http://news.yahoo.com/2013-nostalgic-look-at-yahoo-s-top-10-lists-182809756.html>

⁵ <http://www.chartsinfrance.net/Britney-Spears/news-70558.html>

1 HISTÓRIA DOS FÓRUNS DE DISCUSSÃO

Na Roma Antiga, fórum era a praça pública localizada no coração de uma cidade. Nele, cidadãos reuniam-se para debater assuntos de interesse comum. Muitos séculos se passaram, e a chegada da internet agregou um novo significado à palavra. Agora, fórum também é um espaço virtual, onde se discute determinado tema. Se na época de Roma, os grandes assuntos a serem discutidos giravam em torno da política e religião, na sociedade moderna do século XXI, os temas da vez são ligados à cultura do entretenimento: futebol, carros, *games* e música *pop*.

Os fóruns em questão são um fenômeno com cerca de 20 anos. Foram desenvolvidos a partir de *newsgroups* e listas de mensagens eletrônicas, de acordo com Spyer (2007, p. 47). O maior fórum do mundo é o japonês *2channel*. Nele, são publicados mais de 2 milhões de mensagens por dia, ainda segundo o autor. O *site* alcançou tamanha popularidade no Japão que chegou a ter sua influência comparada aos veículos de comunicação tradicionais no país. Diferente dos membros dos fóruns ocidentais, os participantes do *2channel* são anônimos. Entre os tópicos mais falados estão receitas e desenhos, do tipo *animes*.

No ocidente, a música é um dos temas que mais gera fóruns. Além dos *sites* que reúnem fãs de centenas de cantores e bandas, como o *Digital Spy* do Reino Unido e o *Idol Forums* dos Estados Unidos. Há os fóruns dedicados especificamente para cada estrela *pop*, geralmente criado por um grande fã que deseja abrigar seus parceiros de *fandom*. Entre eles, o *Gaga Daily* sobre a cantora Lady Gaga e o *Rebellion* sobre Britney Spears.

A proliferação dos fóruns de discussão em meio à internet atribuiu a eles uma série de nomes díspares. Embora se refiram a um único modelo de plataforma colaborativa com poucas variações, os vários nomes causaram verdadeira confusão no termo, como explica Spyer (2007, p. 46):

Mural, mural de discussão, fórum de discussão, fórum de mensagens e também as variações que existem em inglês e que são utilizadas internacionalmente, como *web forums*, *message boards*, *discussion boards*, *discussion forums*, *discussion groups*, *bulletin boards*, *talk boards*, fora (plural de *forum*) ou simplesmente fóruns.

Para Spyer (2007, p. 46), há diferenciação dos termos:

“Mural” – tradução literal de “*bulletin board*” – se refere ao objeto comum nas escolas e nas faculdades, usado pela comunidade de alunos, professores e administração para se comunicarem entre si por meio de recados escritos presos sobre uma superfície perfurável. O mural na *Web* cumpre essa função – a comunicação grupal – mas se diferencia do físico porque além de disseminar informação, possibilita que a audiência dialogue entre si a partir dos anúncios.

A fim de elucidar a discussão, a presente pesquisa foca-se na palavra fórum, como Spyer (2007) faz na maior parte de seu trabalho, por se tratar do termo mais conhecido entre os leitores.

O fórum caracteriza-se como uma plataforma, na qual os usuários cadastrados podem compartilhar conteúdos sobre informação ou entretenimento, promover discussões, tirar dúvidas com outros membros ou expressar a sua opinião, através de comentários. As mensagens ficam arquivadas, então o fã é capaz de ler as mensagens antigas, responder as mensagens existentes e também contribuir para a discussão, publicando comentários novos.

Na maioria dos fóruns, o fã visitante precisa se cadastrar no sistema do *site* para ser capaz de publicar mensagens. Em muitos fóruns, a visualização das pastas de discussão também se encontra bloqueada para os visitantes. Desse modo, a única forma de ter acesso ao fórum é realizar o cadastro. O processo de registo envolve o preenchimento de um formulário básico que solicita: apelido, *e-mail* e senha. Em seguida, o internauta deve ler a declaração dos termos de serviço e concordar com ela. O último passo é confirmar o cadastro indicando o código de verificação da conta, recebido através do *e-mail* informado no formulário anterior.

Para estimular o cadastro, muitos fóruns oferecem ao visitante a possibilidade de realizar o registro por meio das redes sociais. Ao optar por essa alternativa, o internauta deve indicar o *login* e a senha de alguma conta que possuiu em *sites* como o *Facebook* ou o *Twitter*.

É comum o fã se cadastrar com um pseudônimo ou apelido, em vez do nome real. Também é corriqueiro o usuário usar imagens de celebridade ou personagens de séries ou filmes, dos quais ele é fã, como foto de perfil, em vez de usar uma imagem que mostre sua identidade. Isso acontece porque, nesse primeiro momento, o usuário não está habituado e não possui relação com os demais participantes do espaço. Ou por ter receio de se envolver em uma discussão acalorada e ter seu nome e identidade reais gravados.

Entretanto o inverso também pode acontecer. O membro pode fazer uso de um nome fictício para provocar brigas e tumultuar o fórum. Chris Rojek (2008, p. 155) avisa que a transgressão é um recurso de quem deseja, de modo desesperado, chamar atenção e ser notado em um espaço.

Para evitar conflito entre os membros, a maioria dos fóruns dispõe de um conjunto de regras, que expressa normas de convivência e do uso da plataforma. Por exemplo, em relação às normas de convivência, o usuário não pode usar palavras desrespeitosas com outros usuários. E por exemplo, sobre as normas de uso, o usuário não pode apresentar uma mensagem de assinatura com imagem superior a tantos pixels, pois tal tamanho de imagem sobrecarrega o servidor do *site* e atrapalha a visualização dos tópicos. A desobediência das regras pode levar a punição do usuário. A penalidade será elaborada e aplicada pela equipe de moderação do fórum.

A equipe de moderação é formada por um grupo de membros do fórum que são responsáveis por supervisionar a parte humana (relação dos participantes e solução dos conflitos) e a técnica (conteúdo das mensagens e funcionamento do *site*). De modo simplista, se o fórum fosse uma cidade, os moderadores seriam as autoridades dela.

Para fortalecer o vínculo entre os participantes, a equipe de moderação pode elaborar algumas estratégias: “A agenda de atividades pode ajudar os indivíduos a se programar e a lembrar eventos. A galeria de fotos serve para estimular o grupo a formar uma história conjunta” (SYPER, 2007, p. 50).

O autor completa:

A área de compartilhamento de arquivos possibilita aos participantes disponibilizar determinados documentos sem precisar anexá-los à mensagem – porque, dependendo de seu tamanho, ele pode encher a caixa postal de algumas pessoas, criando frustração dentro do grupo. (SPYER, 2007, p. 50)

Spyer (2007) compara a dinâmica de postar uma mensagem em um fórum ao processo de enviar um *e-mail* a alguém. Ambos são muito semelhantes e simples, ao possuírem um grande campo de texto a ser preenchido. “Mas em vez de essa informação ser transmitida para a caixa postal de pessoas previamente definidas, a discussão do mural fica disponível à comunidade de usuários”, pontua Spyer (2007, p. 48).

Ainda segundo ele:

Algumas ferramentas permitem que cada participante da comunidade defina como quer ver listado o conteúdo das pastas. As mensagens podem ser organizadas cronologicamente ou por blocos de discussão. Quem entra assiduamente para acompanhar os debates prefere a listagem cronológica para ver todas as mensagens novas. Se a frequência do usuário for ocasional, e o volume de participações for alto, ele provavelmente preferirá se concentrar nos temas que geraram maior movimentação dentro dos tópicos. (SPYER, 2007, p. 48)

Segundo dados retirados do *Google Trends*,⁶ ferramenta que mostra a popularidade de termos e volume de busca no *Google*, os sistemas de fórum mais conhecidos são: *phpBB*, *vBulletin* e *IP.Board* (ANEXO D).

Lançado de 2000, o *phpBB* é o sistema gerenciador de fóruns mais usado da internet. É gratuito e de código aberto. A linguagem padrão do *phpBB* é inglês, mas já está traduzido para vários idiomas, como português e espanhol. No mesmo ano, foi lançado o *vBulletin*. Mas diferente do *phpBB* é pago. A licença padrão do *vBulletin 5.0* custa 249 dólares. Caso o comprador queira a versão compatível para acesso vindo de aparelhos celulares, o valor cresce para 399 dólares. A vantagem é que ele possui mais funcionalidades do que o *phpBB*. Já o *IP.Board* entrou para o mercado em 2002 como um *software* grátis, mas em 2004 seguiu o modelo do *vBulletin*.

Ainda de acordo com a análise de dados do *Google Trends*, os fóruns estão em decadência desde 2005. A partir de então, houve um movimento migratório dessas plataformas colaborativas para as redes sociais.

Para Chris Rojek (2008), entrar em um *site* regularmente, seja fórum ou rede social, faz com que os fãs criem uma rotina em suas próprias vidas, com o objetivo de preencher o vazio da solidão provocada pelas conjunturas do mundo atual. O efeito é mesmo de outras atividades de lazer ligadas ao entretenimento, como ir a festas ou assistir a jogos de futebol.

2 HISTÓRIA DO *REBELLION*

Criado em 30 de junho de 2012, o *Rebellion* é resultante da união entre dois fóruns de fãs da cantora Britney Spears: *Zone* e *Heaven*. O fórum atual encontra-se disponível no endereço *on-line* *BritneySpears.com.br* e possui em sua plataforma colaborativa mais de 16 mil fãs cadastrados, localizados em todas as regiões do Brasil. Em levantamento, 46% dos fãs se declararam do sudeste, 16% do sul, 21% do nordeste, 8% do norte, 5% do centro-

⁶ Disponível em: <<http://clubetech.com.br/o-fim-dos-foruns-de-discussao/>>. Acesso em: 15 dez. 2015.

oeste e 3% de são outro país.⁷ Em outra amostragem, 57% dos fãs são homens e 43% são mulheres. Entre eles, 35% possui de 18 a 24 anos. Entre elas, 26% possui de 18 a 24 anos.⁸

Iniciado em 29 de janeiro de 2012, o *Heaven* foi o primeiro fórum de discussão hospedado no *BritneySpears.com.br*, que noticia aos fãs matérias traduzidas para o português, desde 1999, sobre a vida e carreira de Britney. Ao longo dos seis meses de atividade, o fórum obteve 6.5 mil cadastros. Na época, grande parte dos membros criava seu perfil com a intenção de adquirir permissão para visualizar as matérias, e não comentá-las ou interagir com outros membros. Apenas cerca de 30 fãs tinham o hábito de acessar o fórum diariamente, para realizar postagens e participar de conversas.

Com o objetivo de ampliar o potencial de participação do fórum, a equipe do *site* buscou parceria com a *Zone*, que havia um número superior de fãs ativos. Diferente do *Heaven*, que nasceu no modelo tradicional de fórum, a *Zone* foi criada como comunidade no Orkut⁹, em 2009. Na época, a comunidade chegou a ter 33 mil membros. Porém, foi vítima de *hackers* e precisou ser recriada em 2010, quando abrigou 12 mil membros. Com a decadência¹⁰ do Orkut a partir de 2011, o proprietário da comunidade, Higor Barbosa, adquiriu de modo formal um domínio¹¹ na internet e transformou-a em um fórum.

Para manter o fórum *on-line*, HB contava com colaboração gratuita de um *webmaster*, responsável por gerenciar o projeto visual e a parte de programação do *site*. Com o passar dos meses, o *webmaster* ausentou-se gradualmente. Em maio de 2012, por coincidência, os responsáveis pelo *Heaven* convidaram HB para realizar a união entre os dois fóruns. Sem possibilidades de realizar a manutenção da *Zone*, ele aceitou.

O processo de junção e de organização do novo fórum foi iniciado ainda em maio e concluído no final de junho. O nome do local foi escolhido pelos membros da nova equipe do *site* e faz referência à canção *Rebellion*, gravada por Britney em 2006. Na canção, a cantora fala do sentimento de manipulação e das tentativas de dominação articuladas pelas pessoas com quem conviveu ao longo do seu estrelato: *Be wary of others / The ones closest*

⁷ Disponível em: <<http://www.britneyspears.com.br/forum/topic/20856-de-onde-voce-e/>>. Acesso em: 9 dez. 2015.

⁸ Disponível em: <<https://www.facebook.com/britneysite/insights/?section=navPeople>>. Acesso em: 9 dez. 2015.

⁹ O sistema foi criado por Orkut Buyukkokten, nas horas vagas, enquanto o mesmo era aluno da Universidade de Stanford e funcionário do Google, a partir de uma versão embrionária, chamada Club Nexus, desenvolvido em 2001. (RECUERO, 2009 apud HAMPELL, 2004)

¹⁰ Os grandes responsáveis pela queda do *Orkut* foram o *Facebook* e *YouTube*, de acordo com relatório da Serasa Experian (2013). O site de rede social chegou ao fim em 30 de setembro de 2014.

* O autor serviu como fonte para o desenvolvimento deste capítulo da monografia.

¹¹ *ItsBritneyBitch.com.br*, que hoje se encontra desativado.

to you / *The poison they feed you / And the voodoo that they do*¹². No refrão, ela afirma que se rebelar é um ato de resistência: *But in rebellion / There's a sparkle of truth*¹³. Um trecho da canção foi divulgado em 2006 no site oficial de Britney, e um trecho maior foi vazado por fãs no ano seguinte. Entretanto, a faixa completa nunca foi disponibilizada ao público. O produtor da gravação foi Christopher Notes Olsen, que morreu em 2010, após cair de oito andares de um hotel. Com isso, os direitos sobre o material estão restritos à gravadora *RCA/Jive Label Group*, que não possuiu interesse em liberar a canção, por ter sido composta em um momento obscuro da carreira de Britney.

O fórum desenvolveu-se com impasses. Ao serem comunicados da união, vários membros condenaram o projeto. Mesmo com a reprovação, os administradores dos sites seguiram adiante e lançaram o novo fórum. Na estreia, todos os fãs, mesmo os que estavam contra a ideia de junção, criaram suas contas no *Rebellion* e mantiveram-se ativos. Como prova disso, o primeiro tópico do novo fórum, que dava as boas-vindas ao *fandom* e que disponibilizava um tutorial para cadastro, obteve 37.744 visualizações e 4.620 comentários.

Conquistas à parte, os meses seguintes foram marcados por atritos entre os membros, que se dividiram em grupos e provocaram a desintegração social do fórum. Em um tópico criado em dezembro de 2012, com o título “A Farsa *Rebellion*”, o membro OS¹⁴ desabafou:

[...] E sim, eu estava errado. Estava errado porque a Zone nem o Heaven nunca deixaram de existir. E seria muito melhor e mais fácil para todos que nunca tivessem deixado de existir de fato (cyberespacialmente falando). O fim dos grupos na união em um só fórum, diferentemente do que eu concluía, não foi um novo começo. [...] No fórum nunca houve ética, nunca houve moral, nunca houve paz entre os membros. Porque nunca houve UM só fórum. Nunca houve um conjunto de membros. Há membros. Há fóruns. Colocar tudo junto deu, dá e dará nisso. [...] Ah, faça-me o favor! Um fórum que deveria, acima de tudo, ter membros que RESPEITASSEM Britney Spears, nem isso tem mais. Ou pelo menos isso ficou em segundo plano. Afinal de contas, quantas discussões acerca de playback, coreografias mal representadas, roupas mal escolhidas, decisões mal tomadas nós não tivemos aqui? Quantos membros não tratam Britney Spears como um produto, como uma Barbie, e quando ela se mostra HUMANA, não a criticam, não a menosprezam, não a abandonam? Isso aqui é uma farsa. [...] Isso aqui é uma farsa e, depois de tudo que eu li

¹² Tenha cuidado com os outros / Os mais próximos de ti / Com o veneno que eles te alimentam / E o vodu que eles fazem.

¹³ Mas na rebelião / Há um pequeno brilho da verdade.

¹⁴ Silva era bacharelando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tinha o hábito de compartilhar artigos científicos e reflexões filosóficas de sua autoria com os membros do fórum. Alguns textos encontram-se disponíveis em seu *blog*: <<http://geosofias.blogspot.com.br/>>. Silva faleceu em 2014, vítima de câncer.

aqui, desisti de vivê-la. SIM, meus queridos, eu admito que errei quando escrevi o artigo na época da fusão dos fóruns. Não há nada de errado em errar. Errar nos faz aprender. E eu espero veemente que o ERRO que está este fórum o transforme em um acerto, e que o Rebellion exista por si só, e acabe de vez com a Zone e com o Heaven. O que será uma utopia, se depender de vocês. (SILVA, 2012)¹⁵

Seguindo os passos de OS, alguns fãs deixaram de frequentar o fórum com o decorrer do tempo. Outros foram banidos por desrespeitarem as regras fixadas pela equipe de moderação do site. Entre elas, a proibição de comentários ofensivos contra integrantes do *fandom* e a própria Britney.

Embora a criação do *Rebellion* tenha danificado o laço social existente entre o *fandom* que participativa da Zone e do *Heaven*, uma vez que muitos dos membros de ambos os fóruns, eram incapazes de se identificar com o novo local, o site ampliou o número de visitas e conquistou considerável reconhecimento entre o público fã de celebridades na internet.

Ao completar um ano de atividade, o *Rebellion* entrou para o ranking¹⁶ dos maiores fóruns sobre música no mundo, ficando na décima oitava colocação. A lista foi organizada pelo portal norte-americano *ATRL* e levou em consideração o total de postagens contidas em cada fórum. Na época, o *Rebellion* possuía 1,1 milhão de mensagens.

O *Rebellion* tornou-se referência ao divulgar com exclusividade vários conteúdos inéditos, como ensaios fotográficos, *remixes*¹⁷, comerciais e vídeo de bastidores. Todos relacionados à Britney. Em 2013, a cantora foi jurada da segunda temporada do *X Factor*, um programa de competição musical produzido pela *Fox*. Membros do fórum traduziam e compartilhavam com os demais fãs as legendas traduzidas de cada episódio, um dia após a exibição pela TV norte-americana. Ademais, o *Rebellion* contém o histórico de organizar coberturas de shows e eventos, que estão na agenda de Britney.

Em 8 de novembro de 2013, o fórum registrou o seu recorde de público. O contador do site apontou 1.4 mil leitores *on-line* (entre cadastrados e visitantes) no mesmo minuto. Na ocasião, ocorreu o vazamento da canção *Passenger*, que fazia parte do oitavo álbum de estúdio da cantora, *Britney Jean*. O tópico com o áudio e a letra da faixa recebeu 3.080 comentários e 83.744 visualizações.

¹⁵ SILVA, Othon. Disponível em: <<http://www.britneyspears.com.br/forum/topic/9857-artigo-a-farsa-rebellion/>>. Acesso em: 9 dez. 2015.

¹⁶ Disponível em: <<http://atrl.net/forums/showthread.php?t=382574>>. Acesso em: 9 dez. 2015.

¹⁷ Música modificada por outra pessoa ou pelo próprio produtor.

3 FORMA DO FÓRUM

Os fóruns de discussão costumam organizar a sua página inicial a partir de uma série de pastas. Cada uma delas abriga um tema. Dentro de cada pasta, pode haver outras pastas, segmentando o tema maior por linhas de assuntos. Os tópicos criados pelos membros são publicados no interior dessas pastas, e são ordenados pela data da última postagem. Desse modo, o tópico que estiver no topo de cada pasta é aquele que contém a mensagem mais recente, entre os tópicos dessa pasta.

A lógica de ordenamento possui exceção. Tópicos que apresentam conteúdo atemporal ou muito relevante podem ser fixados pela equipe de moderação no topo da pasta. Mesmo que eles recebam menos mensagens, isto é, sejam menos atualizados do que os demais, permanecerão no topo da página.

O *Rebellion* apresenta em sua página inicial quatro grandes pastas: Britney Spears, Geral, Suporte e Equipe. A primeira pasta – e a principal do fórum –, leva o nome de Britney Spears. É compartilhado nela todo tipo de conteúdo referente à cantora. Dentro da pasta, há três pastas menores: 1) Coberturas, onde são armazenados tópicos de coberturas, organizados pelos fãs, para os shows e eventos que Britney participa. 2) *Downloads*, onde os fãs compartilham suas próprias produções, que podem ser vídeos ou *remixes*. É proibido compartilhar músicas oficiais da Britney para *download*, pois a gravadora da cantora pode mover processo contra o fórum. 3) *Shopping*, onde os fãs trocam e vendem entre si materiais e coleções, como discos, livros etc.

Fixados no topo da pasta Britney Spears, há tópicos para que os fãs leiam resumos sobre a residência de shows que a cantora realiza em Las Vegas desde 2013, e acompanhem o desempenho dos videoclipes dela no *YouTube*, e as vendas de suas músicas e álbuns no *iTunes*, loja virtual da *Apple*.

Na pasta Geral, há três pastas menores: 1) *Off*, onde os membros falam de outras celebridades ou discutem temas relacionadas à política, cultura etc. 2) *Circus*, aqui os fãs podem conversar livremente sobre qualquer assunto.

Sobre os atributos desse tipo de pasta, Spyer (2007, p. 49) acentua:

Em comunidades pequenas, que geralmente são formadas para debater apenas um assunto, costumam existir pastas para discussão livre chamadas *off-topic* (“fora do tópico”). Esses espaços simulam os ambientes *happy hour* das empresas, um lugar para relaxar jogando conversa fora, “fazer social”, falar a respeito dos assuntos do dia, contar piadas e,

eventualmente, abrir novas frentes de discussão não previstas na ideia original.

Para completar a pasta Geral: 3) *Blends & Avatares*, onde os fãs exibem e compartilham seus dons artísticos ligados à edição de imagem. Neste local, muitos fãs que não sabem editar, encomendam pedidos de edição a fãs talentosos. Eles costumam atender aos pedidos, e nunca cobram algo em troca. No entanto, Jenkins, Green e Ford (2004) observam que o indivíduo ao trabalhar “gratuitamente” espera alguma forma de pagamento (social), que pode ser em forma de reconhecimento, por exemplo. No caso do fórum, o fã que ganha uma edição geralmente a expõe em sua assinatura, abaixo do texto de cada postagem. Ela é semelhante a uma assinatura de *e-mail*, mas em vez de exibir o número de telefone ou empresa para qual trabalham, os fãs expõem essas imagens editadas.

Na pasta Suporte, os fãs são comunicados de assuntos sobre o desenvolvimento do fórum e decisões tomadas pela equipe de moderação. Os fãs também podem usar o espaço para relatar problemas e resolver dúvidas que enfrentam em relação ao funcionamento do site.

A pasta Equipe é restrita aos integrantes da equipe de moderação do fórum. Nela, eram discutidos e avaliados assuntos administrativos e as relações do *fandom*, principalmente nos casos de desentendimento entre os fãs. Atualmente, a equipe usa um grupo no *Facebook* para conversar sobre esses assuntos.

A moderação de um fórum tradicional costuma ser dividida em duas categorias: administradores e moderadores. Além dessas duas funções, há no *Rebellion* os coordenadores e os *blenders*.

Ocupa o cargo de administradores os membros que são proprietários do fórum. Eles têm acesso a todas funções e controle pleno do site. No *Rebellion*, são eles: Felipe Cardoso, Higor Barbosa, Otávio Daros e Pedro Calixto.

Os moderadores têm o poder de editar o conteúdo dos tópicos, transferir tópicos de pasta, notificar e banir membros, por infringir regras. No *Rebellion*, são eles: Fabian Brito, Heline Lemos, Igor Costa, Luciano Mendes, Paola Ribeiro, Speed Light, Allhoa e Felipo.

Os coordenadores têm função semelhante aos Moderadores. Entretanto, não é dado a eles o poder de notificar e banir membros. Assim que os administradores e moderadores entendem que o coordenador adquiriu maturidade, esse é promovido ao cargo de moderador. Assim, o coordenador é tido como uma função primária, muitas vezes destinada a membros iniciantes, dentro da organização do fórum.

No *Rebellion*, a função de *blender* é atribuída ao usuário responsável por organizar os pedidos dos demais membros na pasta *Blends & Avatares*. Criada em 1995, *Blender* uma ferramenta que permite a criação de conteúdos de modelagem e animação em 3D. No fórum, *blender* é o fã que domina não só essa ferramenta como qualquer outra capaz de realizar edição de imagens. Essa função é ocupada pelo membro Secretsss. A partir dessa apropriação de significado, os *blenders* denominaram suas produções (imagens editadas) de *blends*.

Do mesmo modo que Secretsss, os moderadores Speed Light, Allhoa e Felipe fazem uso de um *nickname*, isto é, um apelido, para se relacionarem com o *fandom* no ambiente virtual. Além do apelido, é comum que os membros usem *avatares* (como são conhecidas as imagens de perfil dos usuários) de celebridades, cantores e atores, em vez de uma foto pessoal. O *nickname* e o *avatar* são as primeiras formas que o fã encontra para construir a sua identidade no fórum.

Speed Light conta que escolheu seu *nickname* através da estrofe de uma música da Britney, a qual ele gosta muito. A canção leva o título de *Don't Keep Me Waiting* e diz: *Okay, light speed / Turbo, to get to me / Don't play, joke around / One shot, you're killin' me*¹⁸. O fã conta que usou as palavras Light Speed de modo invertido – o correto seria *Speed of Light* –, pois assim o nome fica mais curto e prático. Ele diz que fica mais confortável como *Speed* do que com seu real, pois o *nickname* funciona como uma proteção à intimidade dele. Uma vez que não se sente confortável com a exposição, e com o apelido se permite fazer coisas que não faria como Matheus.

Eu não me sinto muito confortável com a exposição, então usar outro nome é uma maneira de eu me proteger da exposição e me permitir a fazer coisas que eu não faria como Matheus. É um pouco paradoxal porque ao mesmo tempo que eu uso para evitar a exposição, eu o uso para expor mais a minha personalidade que eu, Matheus, não exporia como Matheus. Por exemplo, falar sobre certos assuntos mais picantes. Eu não sou uma pessoa de falar sobre sexo, por exemplo, abertamente pelo *Facebook*, mas falaria sem problemas no fórum porque eu estou protegido pelo *Speed Light*. É quase um *alterego*. (RIVERO, 2015)¹⁹

Felipo, que fora do fórum é FK, diz que gosta de usar o *nickname* para não precisar expor seu nome real. FK explica: “Às vezes curto o anonimato, ainda mais quando entrei no

¹⁸ Tudo bem, velocidade da luz / Turbo, para conseguir me alcançar / Não se distraia por aí / Uma chance, você está me matando.

¹⁹ RIVERO, Matheus. Entrevista concedida a Otávio Daros. Porto Alegre, 4 dez. 2015.

fórum e não fazia ideia de quem estava lá e como funcionaria. Mas hoje em dia não tenho problema”²⁰. Em relação ao seu *avatar*, Felipe gosta de usar fotos de artistas que é fã. Na maioria das vezes seleciona fotos de cantores, mas eventualmente usa também de cantoras, como Rihanna e Britney.

4 CONTEÚDO

De 2012 a 2015, o *Rebellion* registrou mais 2,5 milhões de postagens (ANEXO B) enviadas pelos membros. Os meses que o fórum atingiu o maior número de postagens foram setembro de 2012 (183 mil mensagens), janeiro de 2013 (141 mil) e novembro de 2013 (123 mil). As datas que o *fandom* mostrou-se mais ativo também foram nas épocas que a Britney esteve mais ativa no mercado musical. Em setembro de 2012, a cantora estreou como jurada do *X Factor* nos Estados Unidos. Em janeiro de 2013, Britney emplacou a canção *Scream And Shout* na primeira colocação do *Global Chart*, que mede o sucesso das músicas ao redor do mundo. Em novembro de 2013, ela disponibilizou o seu novo álbum de inéditas, *Britney Jean*.

Os meses com menos postagens foram outubro e novembro de 2014 (ambos com 22 mil mensagens), e junho de 2015 (20 mil). A cantora não realizou grandes lançamentos nesse período.

Abaixo de cada postagem, o *Rebellion* disponibiliza a opção “curtir”. Ao clicar nela, o fã mostra que gostou da mensagem enviada por membro. Entre as postagens mais curtidas, estão os tópicos de cobertura dos shows que a Britney realiza em Las Vegas, e os relatos de fãs que viajaram até a cidade para assistir ao espetáculo.

Nos tópicos de cobertura, é comum os fãs publicarem fotos e vídeos das performances que Britney realizou na noite do show. Eles comentam se gostam do figurino da cantora, se acham que ela está animada ou bonito, por exemplo. Os fãs que estão no fórum costumam encontrar essas fotos e esses vídeos em perfis de redes sociais, como *Facebook* e *Instagram*, por onde os fãs, que estão presentes no show, compartilham seus registros do espetáculo.

Nos tópicos de relato, os fãs que já foram aos shows, ou que se encontram com Spears, compartilham as suas experiências com o *fandom*. As mensagens dos relatos costumam ser positivos e servem como incentivo para que outros fãs também viagem para Las Vegas e assistam à residência de shows. Neles, os fãs narram desde o momento da

²⁰ KICHIRO, Felipe. Entrevista concedida a Otávio Daros. Porto Alegre, 4 dez. 2015.

chegada à cidade até o término do espetáculo, quando, muitas vezes, veem os dançarinos, assistentes e empresários, que trabalham para Britney.

Os membros mais ativos do fórum são Mari e Outrageous – o *nickname* vem de uma canção lançada por Britney em 2004. Mari possuiu 36 mil postagens, enquanto Outrageous 31 mil. Mari, 19 anos, estuda Engenharia Eletrotécnica no Recife, e ainda não trabalha. Outrageous, 23 anos, estuda para o mestrado em Teoria da Comunicação, na Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Ativo desde a estreia do fórum em 2012, Outrageous explica o que o faz seguir acessando o *Rebellion* diariamente:

É um espaço muito legal que a gente viu surgir a partir do empenho dos fãs e que a gente enriquece no nosso dia a dia, vira uma rotina a gente vir aqui conversar com os outros sobre a Britney ou desenvolver outros assuntos. A gente cria linguagens, temos uma cultura de inteligência coletiva, na qual todo mundo contribui da sua maneira, temos uma organização de poder aqui dentro e nos reunimos vindos de vários lugares do Brasil e do mundo só por gostarmos da Britney. Acho que a gente acaba desenvolvendo coisas aqui que podem ser usadas na sociedade no mundo real. (MILANI, 2015)²¹

Para estimular tamanha participação dos fãs, a equipe de moderação elaborou estratégias, como um sistema de *ranking* que confere aos membros maior *status* na medida em que gerarem maior número de postagens. A cada 100 mensagens enviadas, o membro é presenteado com uma *blend*, que fica exposta abaixo de sua foto de perfil. As *blends* são extraídas dos videoclipes de Spears e possuem diferentes graus de importância. Ter uma *blend* de um videoclipe antigo significa ter menos postagens, isto é, menos *status* no fórum, do que um fã que apresenta *blend* de um videoclipe novo.

Outra tática adotada pela moderação é a *R-Shop*. Funciona como uma loja virtual dentro do fórum. O sistema do *site* reconhece os membros com maior quantidade de postagens e confere a eles montantes de dinheiro virtual. A quantia recebida varia também conforme a pasta para qual o membro enviou as mensagens. A pasta Britney Spears é considerada a mais importante e, por isso, tem um valor superior de troca do que as outras. Com o dinheiro virtual, os fãs podem comprar produtos fictícios, como discos de Spears. São produtos fictícios, uma vez que são apenas simbólicos, pois não possuem nenhuma funcionalidade, além de atribuir *status* ao fã comprador. Atualmente, a *R-Shop* encontra-se

²¹ MILANI, Leonardo. Entrevista concedida a Otávio Daros. Porto Alegre, 4 dez. 2015.

desativada, pois seu sistema não é compatível com o sistema da nova versão do fórum (*IP.Board 3.4.6*).

Nota-se que o *Rebellion* reproduziu virtualmente o mesmo princípio que move a roda capitalista no mundo real. O poder de compra de cada participante era determinado pela sua produtividade (quantidade de postagens, no caso do fórum). Por sua vez, os bens adquiridos eram exibidos de modo que atribuíssem *status* de poder e distinguiam os seus detentores dos demais fãs.

5 CONCLUSÃO

Britney Spears possuiu milhares de fãs no Brasil. Desses, pouco mais de 16 mil cadastraram-se no *Rebellion*. Atualmente, o fórum é numericamente a maior comunidade de fãs brasileiros da cantora. Dos 16 mil cadastrados, apenas uma parcela dos membros é ativa: lê e comenta os tópicos.

Observa-se que os fóruns de discussão são menos acessados hoje do que eram há cinco ou há dez anos. A ascensão de *sites* de redes sociais, como o *Facebook*, fez com que os fóruns perdessem visibilidade e caíssem em desuso. Analisando o histórico de visitas recebidas pelo *Rebellion*, nota-se algumas peculiaridades. O nível de atividade dos membros varia principalmente conforme a movimentação da carreira de Spears. Quando ela apresenta alguma novidade, como uma música ou um disco, o fórum registra um alto número de visitas e postagens, em relação a outras épocas. Isto mostra que, o fórum ainda é considerado um ponto de discussão entre os fãs. Talvez por se tratar de um espaço mais intimista, onde o fã sabe que estará compartilhando suas visões com pessoas mais semelhantes, do que em um *site* tão amplo quanto o *Facebook*.

Os membros do fórum formam um público homogêneo, com idade em torno dos 20 anos. Observa-se que a maioria deles é estudante ou profissional recém-entrado no mercado. A música, especialmente o gênero *pop*, pauta com frequência as conversas dos integrantes do espaço. Eles também se mostram adoradores de outras cantoras, como Christina Aguilera e Mariah Carey. E defendem com unanimidade políticas e direitos para minorias, com ênfase nas conquistas LGBT.

Nota-se que os fãs artistas veem o *Rebellion* como um mecanismo de incentivo aos seus trabalhos, na medida que o espaço fornece visibilidade a eles. Muitos começam a criar *fan arts* após serem estimulados por seus companheiros de *fandom*, e demonstram preferência por divulgar seus trabalhos primeiramente no *Rebellion*. Eles acreditam que os

membros do fórum compreenderão melhor e receberão de modo mais positivo seus trabalhos do que pessoas de outros *sites*.

REFERÊNCIAS

FONSECA JÚNIOR, Wilson C. **Pesquisa bibliográfica**. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GROSSBERG, Lawrence. **Is there a fan in the house? The affective sensibility of fandom**. In: MARSHALL, P. David. The celebrity culture reader. New York: Routledge, 2006.

HELDER, R. R. **Como fazer análise documental**. Porto: Universidade de Algarve, 2006.

HINERMAN, Stephen. **'I'll be here with you': fans, fantasy and the figure of Elvis**. In: MARSHALL, P. David. The celebrity culture reader. New York: Routledge, 2006.

INGLIS, Fred. **Breve história da celebridade**. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2012.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

LEWIS, Lisa A. **Adoring Audience: Fan Culture and Popular Media**. Nova Iorque: Routledge, 1992.

JENKINS, Henry. **'Strangers no more, we sing': filking and the social construction of the science fiction fan community**. In: LEWIS, Lisa A. Adoring audience: fan culture and popular media. Nova Iorque: Routledge, 1992.

_____. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

_____. **Invasores do texto: fãs e cultura participativa**. Nova Iguaçu: Marsupial, 2015.

JENKINS, Henry; GREEN, Joshua; FORD, Sam. **Cultura da conexão**. São Paulo: Aleph, 2014.

JENSON, Joli. **Fandom as pathology: the consequences of characterization**. In: LEWIS, Lisa A. Adoring audience: fan culture and popular media. Nova Iorque: Routledge, 1992.

MARSHALL, P. David. **The meanings of the popular music celebrity: the construction of distinctive authenticity**. In: MARSHALL, P. David. The celebrity culture reader. New York: Routledge, 2006.

_____. **Celebrity and power**. Minneapolis: University of Minneapolis Press, 1997.

PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador: Comunicação, cibercultura, Cognição**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROJEK, Chris. **Celebridade**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

RÜDIGER, Francisco. *Theodor Adorno e a crítica à indústria cultural*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

_____. **As teorias da cibercultura**. Perspectivas, questões e autores. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

SANTAELLA, Lúcia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais. A cognição conectiva do Twitter**. São Paulo: Paulus, 2010.

SPEARS, Lynne. **Britney Spears: a história por trás do sucesso**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2009.

STUMPF, Ida Regina C. **Pesquisa bibliográfica**. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

SYPER, Juliano. **Conectado: O que a internet fez com você e o que você pode fazer com ela**. São Paulo: Jorge Zahar, 2007.